

INDÚSTRIAS AUTOMOTIVAS DO SUL FLUMINENSE

Alternativas para o crescimento do setor são debatidas na Alerj

Encontro reuniu o governador Luiz Fernando Pezão, deputados e instituições

SUL FLUMINENSE/RIO

O setor automotivo é um dos principais afetados pela crise econômica. A segunda maior indústria automobilística do país está situada no Sul Fluminense e de acordo com representantes do cluster da região, que reúne 17 empresas do setor, entre montadoras e fornecedores; dos 12 mil empregos gerados pela indústria local, apenas 70% estão efetivamente ativos. Para debater alternativas para retomada do crescimento do setor, o deputado Luiz Fernando Pezão participou ontem, do Fórum Permanente de Desenvolvimento Estratégico, da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. O encontro, que aconteceu por iniciativa da deputada Ana Paula Rechuan (PMDB), reuniu representantes do Governo do Estado, de prefeituras e empresários.

O governador anunciou durante a abertura do evento, que vai propor a renovação da frota de táxi do Rio de Janeiro por veículos fabricados no estado, e estuda a possibilidade de compra de veículos escolares em apoio aos municípios, como forma de incentivo ao polo da indústria automotiva do Sul Fluminense.

“Estamos estudando e acho que seria uma maneira de dar um presente à cidade, aproveitando os Jogos Olímpicos, para apoiarmos, por meio de linhas de financiamento, com a AgeRio, o Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal e o BNDES, a renovação de toda a nossa frota de táxis, com carros fabricados no estado. Seria uma maneira de melhorarmos a frota, gerando emprego na nossa região, na nossa cidade. Não podemos deixar de crescer, de pensar no emprego e na prosperidade. Coloco-me à disposição do setor automobilístico e desta casa, a Alerj, para pensarmos iniciativas”, explicou o governador.

A indústria automobilística do Sul Fluminense, o segundo polo do setor no país, reúne 17 empresas entre montadoras e fornecedores, que geram 12 mil empregos na região. Com o impacto da crise, 30% desse



INICIATIVA de promover o Fórum Estratégico foi da deputada Ana Paula Rechuan

contingente está em férias coletivas ou fazendo cursos de aperfeiçoamento, uma forma que as empresas encontraram para preservar os empregos com a redução da produção. Mas os dirigentes do setor estão preocupados com a manutenção desses trabalhadores, já que as encomendas seguem caindo. Entre janeiro e agosto deste ano, houve uma redução de 10% nas encomendas, comparado com o mesmo período do ano passado.

Carros elétricos

O governador acrescentou ainda que tem insistido com o Governo Federal para instalar no estado do Rio de Janeiro a fábrica de carros elétricos que a empresa japonesa Nissan quer construir no Brasil.

“O Governo do Estado tem se preocupado com o Sul Fluminense, que se tornou o segundo polo automotivo do país. Estamos procurando incentivar, através de mecanismos estaduais, algumas ações. Temos discutido quase que mensalmente com o setor. Conseguimos algumas vitórias na pauta de reivindicações, no que se refere à infraestrutura. Está para começar a obra da pista de descida da Serra das Araras e também conseguimos colocar na renovação da concessão a questão das vias marginais que vão de Quatis até Itaitiaia, localidades que têm crescido muito, mesmo com as dificuldades econômicas. Também temos levado a questão da fábrica de carros elétricos da Nissan à Brasília, que acreditamos que será fonte de tecnologia e empregos”, disse o governador.

Criado em 2003, o Fórum Permanente de Desenvolvi-

mento Estratégico tem o objetivo de buscar a interação do setor empresarial e da sociedade civil organizada com o Legislativo para fomentar o desenvolvimento econômico e social do estado do Rio de Janeiro. Presidente da Alerj e do Fórum, o deputado Jorge Piciani, explicou o interesse do Legislativo na questão do Sul Fluminense.

“Já se perdem centenas de milhares de empregos no país e isso é muito prejudicial. O setor automotivo do Sul Fluminense gera 12 mil empregos diretos e mais do que o dobro de empregos indiretos. Tendo em vista o momento econômico brasileiro precisamos encontrar alternativas para voltarmos a crescer. Temos, no Rio de Janeiro, trabalhado em busca de soluções negociadas, conciliadas, independente de posições políticas e ideológicas. Quero agradecer ao governador pela abertura ao diálogo”, disse.

Bilhete Único

Já a deputada Ana Paula Rechuan (PMDB) destacou que o evento na Alerj foi bastante representativo, com a presença de empresários, membros do BNDES, da Caixa Econômica Federal e da FETRANSPOR (Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado do Rio de Janeiro), entre representantes do poder público e de outras entidades.

“O Fórum resultou em muitas ideias, como a implantação do bilhete único na região, disponibilidade de crédito junto à Caixa Econômica e ao BNDES de forma desburocratizada para

fomentar o mercado, principalmente de caminhões, que no primeiro semestre deste ano sofreu queda de 40% nas vendas, e a redução do IPVA para que esses froistas possam adquirir os veículos dentro do próprio estado”, defendeu a deputada estadual.

O prefeito de Resende, que também participou do encontro, ressaltou que entre as várias propostas para a retomada do crescimento do setor automobilístico está a disponibilidade de crédito pelo BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social) e medidas de incentivo para que grandes froistas do estado possam adquirir os veículos produzidos pelo cluster, como empresas de ônibus, transportadoras e taxistas.

“Num momento de crise da indústria nacional em que o setor mais afetado foi o automobilístico, a iniciativa da deputada foi de grande importância para o Sul Fluminense e para todo o estado. O objetivo é adotar medidas a curto prazo para manter os empregos no setor. O desemprego na região afeta o comércio local e os serviços da rede pública”, avaliou Rechuan.

Além da Alerj, integram o Fórum: Abav-RJ, Abecoc-Regional RJ, ABE, Abes, Abih, ACRJ, Adesg-RJ, Acerj, Amcham Rio, Cebds, CIEE-RJ, CRC-RJ, Clube de Engenharia, Faerj, Facerj, Fecomércio-RJ, Fetranscarga, Fetranspor, FGV, Firjan, GestRio, IBP, PUC-Rio, Redetec, RC&VB, Sebrae-RJ, Sescon-RJ, SindRio, SNA, UCAM, Uenif, Uerj, Uelzo, UFE, UFRJ, UVA.